

# ANÁLISE DA DEGRADAÇÃO DO BIOMA CAATINGA NAS IMEDIAÇÕES DA CIDADE DE SANTA CECÍLIA – PB

Roseana Barbosa da Silva

Graduada em Geografia, Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA/UNAVIDA

E-mail: [roseanabsilva@gmail.com.br](mailto:roseanabsilva@gmail.com.br)

## INTRODUÇÃO

O projeto foi realizado com a turma do 1º ano B da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Antônio Francisco Gomes, no município de Santa Cecília – PB. A turma conta com 30 alunos onde 20 estão fora de faixa etária e apresentam – se desestimulados para alcançar o sucesso escolar. No entanto, a escolha do tema surgiu como uma estratégia metodológica que pudesse estimular o estudo ativo dos educandos, na perspectiva de superar dificuldades de aprendizagem diagnosticados no início do ano letivo de 2013 e melhorar a qualidade de ensino – aprendizagem.

O modelo de educação que herdamos das gerações passadas não é suficiente para dar conta das diferenças sociais e étnico – cultural que existe na sociedade atual, portanto recorrer à métodos pedagógicos inovadores é uma urgência, para que haja um resgate de nossa identidade e os valores educacionais não venham a ser seguidos por uma ordem determinista e mecânica, mas, que possam dar sentido ao processo educativo.

Conforme Suertegaray (2000, p.252) “o processo de desertificação apresenta o componente humano, como primordial em seu desencadeamento, encaminhando a degradação promovida para condições desérticas”. Nesse contexto, o professor de geografia tem o papel de criar condições para que o aluno possa contextualizar o conhecimento geográfico dentro e fora do cotidiano de sala de aula.

Segundo Tabarelli (2003, p.19), “a caatinga é a região natural brasileira menos protegida, pois as unidades de conservação cobrem menos de 2% do seu território”. A ação antrópica vem contribuindo muito na devastação desse bioma, pelo motivo da população não ter conhecimento das riquezas que ele abrange. A fauna e a flora são pouco diversificadas, mas são extremamente importantes por se adaptarem as condições climáticas extremas, na região, apresentam-se muitas espécies que só ocorrem nesse bioma, conhecidas como espécies “endêmicas”.

Assim, o trabalho desenvolvido teve como objetivo promover através do ensino aprendizagem, a formação de cidadãos críticos, participativos na busca pela melhoria de qualidade de vida, tomando como conhecimento, a importância do Bioma Caatinga e identificando os principais indicadores que contribuem para devastação do mesmo, perceptíveis nas imediações da cidade de Santa Cecília – PB, onde a partir de então, propõe – se alternativas viáveis à preservação da caatinga.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada através de procedimentos bibliográficos que forneceram suporte para constatação científica acerca da temática, seguindo de análise da imagem de satélite do referido município, para então realizar o trabalho de campo na área de estudo, com conseqüente registro visual através de imagens fotográficas, que contribuiu para descrever, de forma mais detalhada os impactos causados pela retirada da vegetação nativa, comparando essas imagens aos textos relacionados à temática.

Os procedimentos metodológicos tomaram como base à dialética, sendo esta utilizada para investigar o perfil socioeconômico de 30 agricultores que vivem no local da pesquisa. Para Leféber apud Sposito (2004, p.41) é utilizando – se da dialética que “os pesquisadores confrontam as opiniões, os pontos de vista, os diferentes aspectos do problema, as oposições e contradições e tentam... elevar – se a um ponto de vista mais amplo, mais compreensivo”. A utilização desse procedimento possibilitou a integração de outras áreas do conhecimento, juntamente aos métodos apresentados por Libâneo (1994, p. 161), sendo eles: o método de exposição pelo professor, método de trabalho relativamente independente do aluno, método de elaboração conjunta (ou de conversação) e método de trabalho em grupos.

No entanto, os procedimentos utilizados serviram como suporte para dar significado ao conhecimento escolar e facilitar a assimilação dos conteúdos trabalhados, tendo em vista o desenvolvimento intelectual do aluno.

## **RESULTADOS**

A busca pela formação de cidadãos críticos e participativos torna – se indispensável em uma sociedade contemporânea. Nesse sentido, os conteúdos do currículo de geografia escolhidos para serem trabalhados, considerou as especificidades que existe em Santa Cecília e principalmente a identidade cultural de cada aluno, que ao se depararem com os mesmos, perceberam que estavam direcionados para realidade em que vivem. Onde, as relações de poder se tornaram horizontais e a valorização da cultura um fator primordial para o desenvolvimento da aprendizagem.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (MEC, 2000) é fundamental “considerar os conhecimentos prévios do aluno e o meio geográfico no qual ele está inserido”. Nesse sentido, tomando como ponto de partida o conhecimento prévio dos alunos e valorizando as habilidades que já possuem, o projeto iniciou – se com uma discussão a respeito do conceito de caatinga na concepção dos alunos onde, a maioria da turma falou que está relacionada apenas ao meio ambiente, assim, foi apresentado para a turma um texto sobre o conceito de caatinga, onde realizou – se leituras compartilhadas em voz alta e discussões acerca do conceito de caatinga expresso no texto e o conceito atribuído pelos alunos, instigando – os a fazerem um debate crítico a respeito da interpretação do texto. Nessas aulas os educandos perceberam que eles mesmos podem criar o conceito de um determinado conteúdo, sem se prender aos textos prontos apresentados nos livros didáticos.

Em outro momento no laboratório de informática da escola, foi realizada uma análise da imagem de satélite do local pesquisado, onde identificou – se as coordenadas geográficas e através da observação de como está organizado o espaço geográfico de Santa Cecília foi possível descrever alguns problemas ambientais decorrentes da degradação do bioma caatinga nas imediações dessa cidade, como bem apresenta a Figura 1.



Figura 1: Aula no laboratório de informática

Foi partindo do conhecimento adquirido no laboratório de informática da escola, que levou o aluno a identificar as categorias de análise da geografia priorizando a paisagem como forma de perceber os fenômenos geográficos existentes na área pesquisada.

Através do conhecimento direto do local onde os educandos vivem, os conteúdos trabalhados em sala de aula foram dando sentido ao conhecimento geográfico e a gravidade da problemática pesquisada. Assim, a professora saiu com os alunos para dar uma volta nas imediações da cidade em estudo acompanhada por registro fotográfico, onde observando a paisagem, percebeu – se com mais clareza a degradação ambiental resultante da relação socioambiental existente no local, junto à falta de conhecimento e procedimentos tecnológicos adequados para lidar com o uso dos recursos naturais.



Figuras 2 e 3: Aula de campo nas imediações da cidade de Santa Cecília - PB

Esta aula serviu como ponte entre o conhecimento adquirido em sala de aula e a realidade que acontece no dia – a – dia levando o aluno a refletir de forma crítica sobre sua realidade do ponto de vista geográfico. Os métodos e as técnicas utilizados nessas três primeiras atividades contribuíram para aprimorar a habilidade de aprender a conhecer e aprender a fazer, que facilitou a compreensão da importância do bioma caatinga.

Foi exposto em sala de aula um vídeo sobre o valor das plantas medicinais da caatinga, onde os alunos puderam refletir sobre a importância da preservação do bioma em estudo. Após assistirem o vídeo, pediu – se para que os grupos apresentassem o resultado da pesquisa realizada com a família, sobre receitas com plantas medicinais da caatinga e a importância da preservação das mesmas. Essa aula foi bastante proveitosa, pois, a troca de conhecimento foi relevante, onde foram realizadas descobertas sobre a cura de doenças que até o momento eram desconhecidas dos alunos e da professora.

Distribuí - se um questionário por aluno para ser aplicado a um agricultor do local pesquisado. Com o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, a coleta de dados dos questionários foram agrupados em Planilha Excel, onde foram selecionadas informações para compreensão das principais causas da degradação da caatinga.

Assim, a análise dos questionários revelou que maior parte dos agricultores entrevistados 53% não concluíram o ensino fundamental, 37% são analfabetos e os outros 10% não possuem o ensino médio completo. Com esse agrupamento, foi possível os alunos compreenderem com mais clareza que o nível de escolaridade das pessoas que estão diretamente ligadas a atividades agropecuárias ainda é baixo, sendo um dos principais fatores que contribuem para o avanço no processo de degradação da caatinga. No agrupamento dos dados ainda verificou - se que o número de pessoas na família ainda é grande, decorrente da falta de planejamento familiar.

Dos 30 agricultores entrevistados, somente 10% responderam que a vegetação do município em estudo serve para “fazer sombra, chamar chuva e combater o aquecimento global”, sendo que os outros 90% responderam que a vegetação da caatinga tem como utilidade: “a retirada da lenha para produção de energia, preparar o solo para produção agrícola, pastagens de animais e para o próprio consumo dos animais”. Sendo que a enxada, o machado, a foice, etc. Foram apresentados como principais ferramentas utilizadas no cultivo de milho, feijão, fava, palma etc. Segundo a pesquisa, 85% dos agricultores entrevistados nunca fizeram curso de capacitação relacionado à agricultura e todos responderam que não possuem acompanhamento técnico para melhorar a realização do trabalho agrícola.

Assim, foi possível Comparar o resultado do questionário analisado, com a relação socioambiental perceptível na aula de campo, dando enfoque para um debate crítico e coletivo acerca das causas e conseqüências da degradação da caatinga no local pesquisado. Como resultado dessa aula e da aula anterior, foi alcançado um dos objetivos do projeto que era identificar os principais indicadores que contribuem para devastação do bioma em estudo nas imediações da cidade de Santa Cecília – PB.

Os alunos foram orientados a fazer uma redação, dissertando a situação atual do Bioma Caatinga em Santa Cecília. Dessa forma, os educandos puderam expressar o próprio ponto de vista a respeito da temática em estudo. Como bem apresenta a Figura 4.



Figura 4: Produção textual sobre a Degradação do Bioma Caatinga

Portanto, foram apresentadas algumas ações como alternativas viáveis para preservação e reconstituição do ferido bioma e uma delas foi replantar as espécies nativas da caatinga que encontram - se em extinção. No entanto, eles procuraram a EMATER do município em estudo e conseguiram algumas espécies nativas, como a barriguda, o mulungu e a babosa, trouxeram para aula e foram plantadas no pátio da escola em homenagem ao dia do meio ambiente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da aplicação do projeto, mostrou - se que é possível tomar iniciativas inovadoras para promover a melhoria na qualidade do ensino – aprendizagem, valorizando a importância do aprender fazendo. O conhecimento de outras disciplinas foi relevante para ajudar na compreensão da importância do bioma caatinga diagnosticar os principais indicadores do processo de degradação do referido bioma no local da pesquisa e apresentar alternativas viáveis a preservação da caatinga.

O desenvolvimento afetivo e intelectual dos alunos favoreceu a efetivação dos objetivos propostos no projeto, como bem apresenta o resultado do questionário aplicado no último dia de aula. No entanto, esse resultado foi melhor do que se esperava, pois, a participação e o desempenho dos alunos, nas atividades individuais e em grupo, mostraram que é possível desenvolver uma aprendizagem significativa.

## REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática** . São Paulo: Cortez. 1994, p. 161.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Geografia**. Brasília: MEC, 1997.

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora UNESP 2004, p. 41.

SUETERGARAY, Dirce Maria Antunes. **Desertificação: Recuperação e Desenvolvimento Sustentável**. In: GUERRA, Antonio José Teixeira, CUNHA, Sandra Batista da. Geomorfologia e Meio Ambiente. 3º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000, p 252.

TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. da. Áreas e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Caatinga. In: LEAL, I.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. da; (editores). **Ecologia e Conservação da Caatinga**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003, p. 19.